

LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DO PARANÁ - LACEN/PR

Andressa Sprada
Flávia Shibata

Setembro/2016

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - SVS
LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DO PARANÁ - LACEN/PR



“LACEN/PR: 121 anos de história”



SERVIÇO DE TUBERCULOSE LACEN/PR

CULTURA PELO MÉTODO DE OGAWA-KUDOH



MÉTODO DE OGAWA-KUDOH

- Técnica simples, rápida e fácil;
- Utiliza um meio de cultura de Ogawa-Kudoh + NaOH 1N 4% (descontaminante);
- Não requer o uso de centrífuga;
- Não é necessário o uso de Cabine de Segurança Biológica;
- Uso de EPI's (máscara N95, luvas, jaleco, óculos de proteção).



MÉTODO DE OGAWA-KUDOH

-TÉCNICA:

- Introduzir o swab no pote contendo escarro;
- Inserir o swab impregnado com a amostra no tubo contendo solução de NaOH 1N 4%;
- Deixar em repouso exatamente 2 minutos;



MÉTODO DE OGAWA-KUDOH

- Tirar o excesso da suspensão na parede do tubo e passar o swab sobre a superfície do meio de Ogawa-Kudoh mediante movimentos rotatórios e em zigue-zague de maneira a espalhar bem o inóculo;
- Incubar à $35\pm 2^{\circ}\text{C}$ por até 42 dias.
- Fazer leitura depois de 48 horas quando a tampa será totalmente fechada e depois leituras semanais até completar o tempo de incubação.



TÉCNICA DE PETROFF / LJ

- Necessidade de centrífuga e Cabine de Segurança Biológica Classe IIB2;

- TÉCNICA:

- Escarro + NaOH 1N 4% (1/1);
- Repouso 30 minutos à $35\pm 2^{\circ}\text{C}$;
- Centrifugação 20 minutos a 3790 rpm;
- Descarte do sobrenadante;
- Ajuste do pH com HCl/vermelho de fenol;



TÉCNICA DE PETROFF / LJ

- Semeadura de 2 gotas em meio de Lowenstein Jensen;
- Incubação à $35\pm 2^{\circ}\text{C}$ por até 42 dias.
- Fazer leitura depois de 48 horas quando a tampa será totalmente fechada depois leituras semanais até completar o tempo de incubação.



DIFERENÇAS NA COMPOSIÇÃO DO LJ E DO OK

(a) Sol. De sais minerais	LJ	OK
Fosfato monopotássico	2,4 g	12,0 g
Sulfato de magnésio	0,24 g	-
Citrato de magnésio	0,6 g	0,6 g
Glutamato de sódio	-	3,0 g
Asparagina	3,6 g	-
Glicerol	12 mL	24 mL
Água Destilada	600 mL	600 mL



CULTURA DE BAAR

* Leitura da cultura (Escala semiquantitativa) segundo Manual Nacional de Vigilância Laboratorial da Tuberculose e outras micobactérias:

- Quantifica: Menos de 20 colônias

+ : 20 a 100 colônias

++ : Mais de 100 colônias separadas

+++ : Colônias confluentes (tapete)



Descentralização da cultura pelo Método Ogawa-Kudoh

- O Lacen/PR disponibiliza os meios de Ogawa-Kudoh + descontaminante após treinamento;
- Para recebimento dos meios e descontaminantes há a necessidade de preenchimento de uma planilha que deverá ser enviada por email (Andressa: andredre10@hotmail.com , Flavia: flaviashibata@gmail.com) até o dia 5 de cada mês.



SERVIÇO DE TUBERCULOSE LACEN/PR

- Contatos: Andressa Sprada
Flavia Shibata

- Telefone: (41) 3299-3248

